

A VITRINE DA FARMÁCIA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O FARMACÊUTICO E A SOCIEDADE (PARTE II)

WEHRMANN, L.; PETROVICK, P.R.
(Faculdade de Farmácia da UFRGS, Av. Ipiranga, 2752, 90610-000 Porto Alegre, RS;
e-mail: prpetrov@farmacia.ufrgs.br)

INTRODUÇÃO

A parte I deste trabalho (*Infarma*, v12., n. 9/10, 2000) discutiu os aspectos relacionados com a importância da vitrine do estabelecimento farmacêutico como elemento da assistência farmacêutica. Nesta segunda parte, serão apresentados alguns exemplos de temas para montagens de vitrines, assim como sugestões de materiais de leitura e modelos de vitrines implementados, no Brasil e na Alemanha.

A execução da montagem depende da decisão do farmacêutico quanto à relação custo-benefício. Desse modo, a vitrine pode ser totalmente planejada e montada pelo farmacêutico, de acordo com suas habilidades, ou pode contar com o auxílio de profissionais ou grupos de profissionais ou de empresas especializadas na área de comunicação.

Recentemente, uma empresa farmacêutica apresentou um modelo de divulgação de informação, que pode muito bem ser aplicada nos estabelecimentos farmacêuticos (MADUREIRA, 2000). O importante é que os objetivos da vitrine sejam alcançados, isto é, que sirva de elemento educador de boa qualidade visual, cientificamente embasado, sem tendências e de fácil assimilação pela população.

EXEMPLOS DE TEMAS PARA VITRINES

Inúmeras são as opções de assuntos a serem abordados em vitrines de farmácia, sendo algumas sugestões indicadas a seguir.

Automedicação: perigos e cuidados a serem observados.

Intoxicações medicamentosas: medidas preventivas, dados expondo o tamanho do problema, medidas profiláticas, o potencial de perigo para crianças, qual o Centro de Informações mais próximo.

Plantas tóxicas: quais são as plantas tóxicas da região, como identificá-las, cuidados a serem tomados, o que fazer no caso de intoxicação.

Plantas medicinais: verdades e mitos sobre as plantas medicinais, alertar contra o consumo indiscriminado e, muitas vezes, incorreto das mesmas.

Controle organoléptico dos medicamentos da far-

mácia caseira: mostrar as principais manifestações facilmente constatáveis de desvios da qualidade, tais como: alteração de cor e odor, integridade de formas farmacêuticas sólidas, separação de fases em suspensões e emulsões, entre outras.

Estações do ano e saúde: considerar os problemas de saúde que podem ser causados, na região conforme a época do ano.

- Primavera: alergias; febre do feno (pólen e ácaros); rinite e sinusite.

- Verão: desidratação infantil ou de idosos, micoses, exposição solar e fotoproteção.

- Outono: consumo elevado de chocolates, durante a época de Páscoa, que pode causar problemas, tais como acne, elevação do nível de colesterol. Reumatismo ou doenças relacionadas com a idade.

- Inverno: gripe, vacina contra gripe, resfriados e febre, o uso de descongestionantes nasais.

Sugestões para leitura:

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P. *Symptoms in the Pharmacy: a Guide to the Management of Common Illness*. 2 ed., Oxford: Blackwell Science, 1995.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia Clínica*. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NON-Prescription Drugs. 11 ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 1998.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J.M. *Farmacologia*. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SCHENKEL, E.P. (org.). *Cuidados com os medicamentos*. 3 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1998.

SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P.; GOSMANN, G.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P. R. (org.).

Farmacognosia: da planta ao medicamento. 2 ed., Porto Alegre: Editora da Universidade; Florianópolis: EDUSC, 2000.

A vitrine também pode ser planejada, de acordo com os vários sistemas do organismo humano (DAS SCHAUFENSTER, 1986). A seguir, são dadas sugestões de temas e de estruturas visuais que podem ser utilizadas para cada um dos sistemas.

Sistema Respiratório

*Temas: função e significado da febre, indica-

ções de cuidados a serem tomados durante um resfriado, medidas preventivas para resfriados e gripes, tratamento de gripes e resfriados.

*Composição: guarda-chuva, gotas de chuva, botas de borracha, toca e manta, termômetro, figura de um nariz com coriza (fig. 1 e 2).

Figura 1 - Exemplo esquemático de uma vitrine alertando sobre os males comuns no inverno (modificado de RINGELHAN + RENNETT¹).

Figura 2 - Vitrine montada experimentalmente em farmácia de manipulação, em Porto Alegre, pelos autores deste trabalho sobre o tema descongestionantes nasais (junho de 2000).

Sistema Circulatório e Coração

*Temas: fatores de risco (fumo, álcool, colesterol, obesidade), pressão alta, alimentação saudável, sugestões de dieta, importância da prática de exercícios físicos.

*Composição: um coração grande de Isopor; um cronômetro que funciona continuamente; com indicações, passo a passo, de como medir o pulso. Com isto, o observador fica, no mínimo, 15 segundos em frente à farmácia; dados e cuidados a serem utilizados em dieta; aparelho de determinar a pressão sanguínea.

Sistema Músculo Esquelético

*Temas: medidas para ativar a circulação, esportes e lesões esportivas, artrite e tratamento, reumatismo.

*Composição: bolsas de água quente, compressas, bola de futebol, chuteira, tornozeleira, um par de pernas de manequim (fig. 3 e 4).

Figura 3 - Vitrine de farmácia da cidade de Tübingen/Alemanha (Adler Apotheke), na Alemanha, apresentando o problema de pernas cansadas (maio de 2000) (*novo ânimo para pernas cansadas*).

Figura 4 - Vitrine de farmácia da cidade de Tübingen (Adler Apotheke), na Alemanha, com convite para teste de capacidade venosa das pernas (maio de 2000) (*teste venoso gratuito de 15.05.00 - 19.05.00 marque uma data*).

Sistema Digestivo

*Temas: perigo de dependência dos laxantes, a idéia errônea de que laxantes e diuréticos emagrecem, causas da prisão de ventre, educação intestinal, gastrite, cuidados com alguns medicamentos.

*Composição: intestino feito com mangueira, um vaso sanitário.

Sistema Nervoso

*Temas: dor: origem, tratamento, quando procurar um médico; o que é enxaqueca; sono e estresse.

*Composição: cama, travesseiro, despertador.

Olhos e ouvidos

*Temas: validade limitada de colírios e gotas para

ouvido, miopia / hipermetropia, problemas auditivos, ótica e acústica.

*Composição: óculos grande feito de cartolina, orelha feita de isopor ou cartolina, um quadro para teste de visão.

Pele

*Temas: tipos de pele, acne e espinhas, alergias, fotoproteção, cosméticos, repelentes.

*Composição: esquema da pele, pia, toalha, esponja de banho.

Doenças infecciosas e parasitárias

*Temas: desinfecção, higiene em viagens, terapia com antibióticos.

*Composição: insetos feitos de cartolina ou isopor; areia, conchas, guarda-sol, cadeira de praia, modelos de alimentos que devem ser bem lavados.

Sugestões para leitura:

ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G., ALLEN Jr., L. V. *Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 6.ed., São Paulo: Premier, 1999.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia Clínica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

LOPES, C. H. Acne: tratamento adequado depende de anamnese. *Boletim Informativo AFARGS*, n. 6, p. 10, 1997.

NON-Prescription Drugs. 11ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 1998.

Há, ainda, uma infinidade de assuntos que podem ser abordados na montagem de uma vitrine de farmácia como, por exemplo, informações para gestantes, informações sobre medicamentos que causam fotossensibilidade, recomendações quanto ao uso de medicamentos e à influência da alimentação.

A seguir são feitas sugestões de como abordar estes temas.

Uso de medicamentos durante a gravidez e lactação: o farmacêutico tem um papel muito importante, no sentido de alertar gestantes quanto aos riscos da ingestão de medicamentos, durante a gravidez (principalmente, no primeiro trimestre de gestação) e período de amamentação. O farmacêutico deve assessorá-las, a fim de que apenas ingiram medicamentos com conhecimento do médico e prescrição, inclusive aqueles de venda livre (TEIXEIRA, 1999). Sob este tema, podem ser citados medicamentos com efeito teratogênico, medicamentos com efeito fetotóxico, os perigos da ingestão de álcool e do fumo durante a gestação.

Sugestões para leitura:

BERKOWITZ, R. L.; COUSTAN, D. R.; MOCHIZUKI, T. K. *Handbook of Prescribing Medications during Pregnancy*. 2 ed. Boston: Little, Brown and Company, 1986.

BRIGGS, G. G.; FREEMAN, R. K.; YAFFE, S. J. *Drugs in*

Pregnancy and Lactation. 5 ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1998

LEINEBRECHT, J.; FRANZ, J.; WINDORFER, A. *Arzneimittel in der Schwangerschaft und Stillzeit*. 5 ed. Stuttgart: Wissenschaftliche, 1999.

SIAT: Serviço de informação sobre agentes teratogênicos. Disponível na internet no endereço <http://www.hcpa.ufrgs.br/siat/>

Medicamentos que causam fotossensibilidade: a fotossensibilidade é uma das reações adversas mais comuns e de extrema importância, em países tropicais, como o Brasil. A fotossensibilidade pode causar, desde erupção da pele, enrijecimento, até uma queimadura severa. Sugere-se indicar os medicamentos que mais comumente causam fotossensibilidade (GILMAN *et al.*, 1996), bem como os cuidados que devem ser observados, durante tratamento com este tipo de medicamentos, como, por exemplo, o uso de fotoprotetores com fator de proteção solar (FPS) não inferior a 15, nas regiões expostas à luz solar, e evitar exposição ao sol nos horários mais críticos (AULACIO *et al.*, 1996).

Medicamentos e alimentação: é preciso tomar cuidado com o modo de ingestão dos medicamentos ou com possíveis interações (PETROVICK; 1993). Alguns medicamentos devem ser ingeridos, uma hora antes ou uma hora depois das refeições, pois os alimentos podem interferir na capacidade de absorção dos medicamentos administrados por via oral.

Outros medicamentos são capazes de irritar a mucosa gástrica, devendo, portanto, ser ingeridos junto às refeições. Há, ainda, um terceiro grupo de medicamentos que deve ser ingerido com uma dieta restrita (MERKUS, 1984). O consumo de álcool também pode induzir a interações com diversos fármacos, comprometendo a eficácia do tratamento (MERKUS e PETROVICK, 1992).

Medicamentos que podem ser ingeridos sem considerações especiais com respeito às refeições: albuterol, alprazolam, aminofilina, amiodarona, amitriptilina, amoxapina, benazepril, buspirona, nifedipina.

Medicamentos que devem ser ingeridos, antes ou após as refeições: astemizol, captopril, antiespasmódicos, verapamil.

Reações de medicamentos com dietas específicas: dietas ricas em gordura diminuem o efeito de anticoagulantes orais, etretinato e clofibrato; dietas ricas em proteínas diminuem a efetividade da levodopa; dietas ricas em vitamina K interferem com anticoagulantes orais; dietas ricas em sódio são contra indicadas durante o tratamento com andrógenos, anticoncepcionais orais, fosfatos e suplementos de potássio (AULACIO *et al.*, 1996).

Exposição ao sol e fotoproteção: este assunto é de extrema importância, devido aos riscos de uma exposição inadequada ao sol, principalmente, em um país como o Brasil. Muitas pessoas associam, erroneamente, a pele bronzeada com saúde e vitalidade.

No entanto, já está comprovado que uma exposição prolongada ao sol, sem a devida proteção, pode causar queimaduras, eritemas, irritação da pele, bem como a radiação solar é responsável pelo envelhecimento precoce da pele e por alguns tipos de câncer de pele (MÜLLER, 1989). A população deve ter acesso a informações como os riscos aos quais está sujeita quando da exposição solar, bem como quais os cuidados que se deve ter ao expor-se ao sol (como horário de exposição solar, o uso de fotoprotetores, etc...).

Sob este tópico podem ser comentados ainda as conseqüências de um banho de sol irresponsável, os diferentes tipos de radiação, cuidados a serem observados, antes da exposição à radiação solar (KLEIN *et al.*, 1993), bem como devem ser feitos esclarecimentos sobre os fotoprotetores, tais como o que são, para que servem, quando e como utilizá-los (KINDL, 1980) (fig. 5).

Este trabalho apresenta apenas algumas sugestões de temas para a estruturação visual de uma vitrine informativa. Há ainda uma infinidade de temas que podem e devem ser abordados, como, por exemplo, explicando o que é a homeopatia (fig. 6) ou ainda apresentando um artista local (fig. 7).

Figura 5 - Vitrine montada, experimentalmente, em farmácia de manipulação, em Porto Alegre, pelos autores deste trabalho, sobre o tema proteção solar (junho de 2000).

Figura 6 - Detalhe da vitrina de uma farmácia de Tübingen, Alemanha (Mayer Apotheke) sobre o tema homeopatia (julho de 2000)

Figura 7 - Detalhe da vitrina de uma farmácia, em Basiléia, Suíça, que apresenta obras de artista local (julho de 2000).

Como modelo experimental, foram montadas duas instalações em uma vitrina de uma farmácia de manipulação de Porto Alegre, abordando os temas descongestionantes nasais, associado ao inverno, e fotoproteção solar, associado ao verão. Foi possível observar, logo após a montagem, a reação das pessoas que estavam de passagem pelo local.

Notou-se que vários passantes permaneciam em frente à vitrina. As mesmas não somente observaram o material exposto, como também liam as informações ali contidas. Este comportamento não era notado anteriormente à montagem e também não foi mais observado, após a retirada da instalação, indicando que a mesma chamou a atenção dos passantes.

Este fato leva a crer que a proposta alcançou os objetivos propostos, ou seja de atrair a atenção dos passantes e permitir que recebam informações que venham a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, diferenciando o estabelecimento dos demais.

CONCLUSÕES

A farmácia tem a obrigação de inserir-se na sociedade, sendo o profissional farmacêutico o responsável por tal inserção, atuando como educador na área da saúde.

A farmácia deve atuar como centro de informação, sendo a vitrine um dos veículos a ser utilizado para que este conceito se concretize. A idéia proposta, a criação de uma vitrine informativa, é, sem dúvida, inovadora, constituindo um desafio aos profissionais farmacêuticos. Trata-se de uma atividade que pode ser de fácil execução, de baixo custo e de importância ímpar para a comunidade local, servindo como base de sustentação para a prestação da assistência farmacêutica.

O desenvolvimento de uma vitrine com conteúdo informativo, independente e respaldado pela ciência exige, antes de mais nada, o empenho e a participação do farmacêutico, assumindo, assim, o seu papel de educador, promovendo a saúde da comunidade e, ainda, atraindo novos clientes para o seu estabelecimento.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos à Farmácia de Manipulação Almofariz, de Porto Alegre, por aceitar expor os dois modelos de apresentação de vitrines.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G., ALLEN Jr., L. V. *Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 6.ed., São Paulo: Premier, 1999.
- ARANCIBIA, A.; CID, E.; DOMEQ, C.; PAULOS, C.; PEZZANI, M.; PINILLA, E.; ROJAS, M.; RUIZ, I.; VARGAS, M. *Fundamentos de farmacia clinica*. Santiago de Chile: Universidad de Chile, 1993.
- AULACIO, M. P. de; VIZCARRONDO, M. de; GAMBOA, S. G. de *1001 Oportunidades de prestar Atenção Farmacêutica*. Caracas: TAO, 1996.
- BARBER, N. Community Pharmacy: Alternative Visions. *The Pharmaceutical Journal*, v. 264, n. 7077, p. 22-23, 2000.
- BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P. *Symptoms in the Pharmacy: a Guide to the Management of Common Illness*. 2 ed., Oxford: Blackwell Science, 1995.
- BORTOLOTTI, M. *Farmacoeconomia: uma abordagem introdutória*. Porto Alegre: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. Monografia (Conclusão da Disciplina de Estágio Curricular em Farmácia).
- BRASIL, Lei Federal nº 9294 de 15 de julho de 1996. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 16 de julho de 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 33 de 19 de abril de 2000. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 24 de abril de 2000.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 328 de 22 de julho de 1999. *Diário Oficial da União*, 26 de julho de 1999.
- CONSELHO Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul. Estatística do número de Farmácias no estado do Rio Grande do Sul. Junho de 2000.
- COMO funciona a farmácia no Brasil e em outros países. *Pharmacia Brasileira*, v.1, n.5, p. 34-38, 1997.
- DAS SCHAUFENSTER, n. 1-2, p. 1-8, 1986. In: *Deutscher Apotheker Zeitung*, v. 126, n. 29, 1986.
- DAS SCHAUFENSTER, n. 1-2, p. 1-8, 1987. In: *Deutsche Apotheker Zeitung*, v. 127, n. 37, 1987a.
- DAS SCHAUFENSTER, n. 3-4, p. 9-16, 1987. In: *Deutscher Apotheker Zeitung*, v. 127, n. 51, 1987b.
- DAS SCHAUFENSTER, n. 1-2, p. 1-8, 1988. In: *Deutscher Apotheker Zeitung*, v. 128, n. 35, 1988a.
- DAS SCHAUFENSTER, n. 3-4, p. 9-16, 1988. In: *Deutsche Apotheker Zeitung*, v.128, n. 51-52, 1988b.
- FUNCHAL, D. e COPELI, S. O lucro da ética. *Pharmacia Brasileira*, v. 1, n. 3, p. 7-9, 1996.
- GILMAN, A.G. et al. (Ed.) *Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica*. 9.ed., Rio de Janeiro: Mac Graw Hill Interamericana, 1996.
- GOMES, J. M. *Seguimento de usuários de Farmácias de manipulação*. Porto Alegre: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. Monografia (Conclusão da Disciplina de Estágio Curricular em Farmácia).
- KLEIN, K.; JACKSON, E. M.; BRADY, R. P. Three Perspectives on the Sunscreen Tentative Final Monograph. *Cosmetic and Toiletries*, v. 108, n. 7, p. 39-45, 1993.
- KINDL, G. Sonnenlicht – nützlich aber auch gefährlich. *Apotheker Journal*, v. 4, p. 20-35, 1980.
- LOPES, C. H. Acne: tratamento adequado depende de anamnese. *Boletim Informativo AFARGS*, n. 6, p. 10, 1997.
- MACHADO, M. A. M. de. *A comunicação visual criativa aplicada a vitrina de moda*. Porto Alegre, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992. Monografia (Conclusão da Disciplina Projeto Experimental em Propaganda I).
- MADUREIRA, D. A difícil tarefa de vender sem dizer o quê. *Gazeta Mercantil*, p. C-9, 3 de julho de 2000.
- MERKUS, F.W.H.M. *Arzneimittel vor, während oder nach der Mahlzeit*. Stuttgart: Wissenschaftliche, 1984.
- MERKUS, F. W. H. M.; PETROVICK, P. R. *Cartão de interações*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1992.
- MESZAROS, Z. Mit dem Apotheker die Sympathie. *Pharmazeutische Zeitung Management*, n. 2, p. 10, 2000.
- MÜLLER, Bernd W. *Kosmetik aus der Apotheke - Herstellungsanleitung und Beratung*. Frankfurt: Govi, 1989.
- O PAPEL do farmacêutico no sistema de assistência à saúde. *Pharmacia Brasileira*, v. 1, n. 3, 1996.
- ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. *O papel do farmacêutico no Sistema de Atenção à Saúde*. Tokyo, n. 95.01, 1993.
- ORGANIZACIÓN Mundial de la Salud. *Función del Farmacéutico en apoyo de la estrategia revisada de la OMS en materia de medicamentos*. 47ª Asamblea Mundial de la Salud, n. WHA47.12, 1994.

PERETTA, M.; CICCIA, G. *Reingeniería de la práctica farmacéutica*. Madrid: Panamericana, 1998.

PETROVICK, P.R. *Cartão de interações medicamentos x alimentos*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1993.

SHEPHERD, M. D. Defining and Marketing Value Added Services. *American Pharmacy*, v. NS35, n. 1, p. 46-54, 1995.

SILVA, D. M. da. *Análise da adequação das propagandas de medicamentos disponíveis em balcões de farmácias e drogarias de Porto Alegre*. Porto Alegre: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. Monografia (Conclusão da Disciplina de Estágio Curricular em Farmácia).

SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P.; GOSMANN, G.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (org.). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 2 ed., Porto Alegre: Editora da Universidade; Florianópolis: EDUSC, 2000.

STIEVE, G. Brückenschlag zwischen Patienten und Fachleuten. *Pharmazeutische Zeitung*, v. 145, n. 6, 2000.

TEIXEIRA, M. M. Curso: Terapêutica na gravidez . Módulo 1. Encarte em *Pharmacia Brasileira*, n. 13, 1999. 8 p.

¹ RINGELHAN + RENNETT Apotheken-Einrichtungen, Obenhausen/Alemanha, s.d.